



Câmara Municipal
Jundiaí
SÃO PAULO

LEI Nº. 10.097 , de 20 / 02 / 24.

Processo: 7560/2023

PROJETO DE LEI Nº. 14.275

Autoria: **PREFEITO MUNICIPAL (LUIZ FERNANDO MACHADO)**

Ementa: Revoga a Lei 7.411/2010, que autoriza concessão administrativa de uso de boxes do Centro Comercial Bandeirantes à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, para instalação de agência.

Arquive-se


Diretor Legislativo

28 / 02 / 24.



PROJETO DE LEI Nº. 14.275

| | | | |
|--|--|--|---------------------------------|
| Diretoria Legislativa À Diretoria Financeira e a Procuradoria Jurídica. Diretor 20/12/2023 | Prazos: | Comissão | Relator |
| | projetos vetos orçamentos contas aprazados | 20 dias 10 dias 20 dias 15 dias 7 dias | 7 dias - - - 3 dias |
| | Parecer CJ nº: | QUORUM: MS | |

| Pareceres Digitais. | | |
|----------------------------|---|--|
| | <input checked="" type="checkbox"/> CJR <input type="checkbox"/> CFO <input type="checkbox"/> CDCIS <input type="checkbox"/> CECLAT <input type="checkbox"/> CIMU <input type="checkbox"/> COSAP <input type="checkbox"/> COPUMA Outras: _____ | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

| |
|--|
| |
|--|



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ – SP

OF. GP.L. nº 374/2023

Processo nº 5.185-1/2005



Fis. 03
Lu

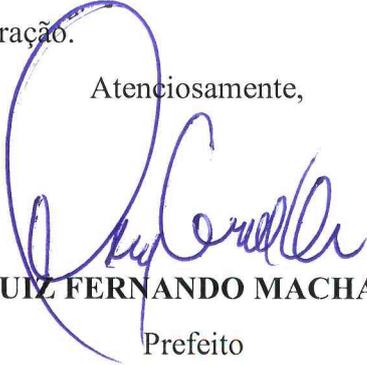
Jundiaí, 12 de dezembro de 2023.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Permitimo-nos encaminhar à esclarecida apreciação dessa Colenda Casa de Leis, o incluso Projeto de Lei que tem por finalidade **revogar a Lei nº 7.411, de 03 de março de 2010** que versa sobre a **outorga de concessão administrativa** de uso de imóvel à **Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE**, localizado na Rua Bandeirantes, 103 – Vila Municipal.

Na oportunidade, reiteramos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,



LUIZ FERNANDO MACHADO
Prefeito

Ao

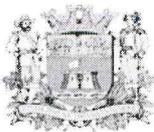
Exmo. Sr.

Vereador ANTONIO CARLOS ALBINO

Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

N e s t a

scc.1



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ – SP

PUBLICAÇÃO
09/02/2024

Processo nº 5.185-1/2005

Fis. 04.
Lu

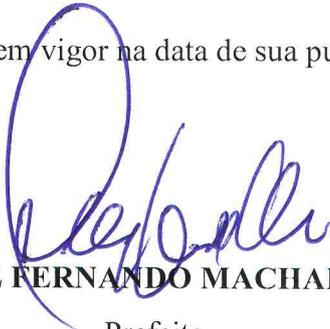
APROVADO
Antonio Carlos Albino
Presidente
20/02/24

Apresentado.
Encaminhe-se as comissões indicadas:
Presidente
06/02/2024

PROJETO DE LEI Nº 14.275

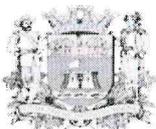
Art. 1º Fica revogada a Lei nº 7.411, de 03 de março de 2010.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.


LUIZ FERNANDO MACHADO

Prefeito

scc.1



JUSTIFICATIVA

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Senhores Vereadores:

Submetemos à apreciação dessa Colenda Casa de Leis, o presente Projeto de Lei que tem por finalidade revogar a Lei nº 7.411, de 03 de março de 2010.

A Lei nº 7.411, de 2010, versa sobre a autorização ao Chefe do Executivo a outorgar concessão administrativa de uso de imóveis integrantes do patrimônio público municipal, consistentes nas dependências designadas de boxes nº 05 e 06 do Centro Comercial Bandeirantes, localizados na Rua Bandeirantes, nº 103, Vila Municipal, à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Ocorre que o Instituto devolveu o imóvel e não o usará mais, razão pela qual não há motivos para a manutenção da referida Lei.

A presente proposta não tem implicação de ordem orçamentária financeira, conforme demonstrativo de impacto sobre a receita e despesas que a acompanha.

Desta forma, restando justificada a propositura, permanecemos convictos do apoio dos Nobres Vereadores para a sua integral aprovação.

LUIZ FERNANDO MACHADO

Prefeito

scc,1



Fls. de
lu

ESTIMATIVA DO IMPACTO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO - EXERCÍCIO 2023

VALORES CORRENTES

Art. 9º, inc. XIII, alínea a) das Instruções n.02/2008 (TC-A-40,728/026/07) - Área Municipal - do TCE-SP - (LRF, art.53, inciso III)
Manual de Demonstrativos Fiscais 13ª Edição da Secretaria do Tesouro Nacional - STN - Sem Fontes do RPPS

Versão 04_23

R\$1,00

| RECEITAS PRIMÁRIAS | 2021 (Realizado) | 2022 (Realizado) | 2023 (Orçado) | 2024 (Previsão) | 2025 (Previsão) | 2026 (Previsão) |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I) | 2.374.071.781 | 2.811.735.855 | 3.142.322.400 | 3.380.146.953 | 3.562.167.866 | 3.753.990.606 |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | 907.083.565 | 1.027.434.704 | 1.184.553.500 | 1.283.014.771 | 1.352.105.117 | 1.424.915.977 |
| Contribuições | 29.207.765 | 32.785.672 | 33.267.000 | 35.263.020 | 37.161.934 | 39.163.104 |
| <i>Receita Previdenciária</i> | - | - | - | - | - | - |
| <i>Outras Receitas de Contribuições</i> | 29.207.765 | 32.785.672 | 33.267.000 | 35.263.020 | 37.161.934 | 39.163.104 |
| Receita Patrimonial | 18.937.986 | 101.863.681 | 42.953.800 | 53.150.000 | 56.012.128 | 59.028.381 |
| <i>Aplicações Financeiras (II)</i> | 18.005.366 | 74.073.620 | 41.413.800 | 50.650.000 | 53.377.503 | 56.251.881 |
| <i>Outras Receitas Patrimoniais</i> | 932.620 | 27.790.060 | 1.540.000 | 2.500.000 | 2.634.625 | 2.776.500 |
| Transferências Correntes | 1.330.672.314 | 1.512.549.798 | 1.737.183.200 | 1.851.414.192 | 1.951.112.846 | 2.056.180.273 |
| Demais Receitas Correntes | 88.170.150 | 137.102.000 | 144.364.900 | 157.304.970 | 165.775.842 | 174.702.871 |
| <i>Outras Receitas Financeiras (III)</i> | - | - | - | - | - | - |
| <i>Receitas Correntes Restantes</i> | 88.170.150 | 137.102.000 | 144.364.900 | 157.304.970 | 165.775.842 | 174.702.871 |
| RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (IV) = (I - II - III) | 2.356.066.415 | 2.737.662.235 | 3.100.908.600 | 3.329.496.953 | 3.508.790.364 | 3.697.738.725 |
| RECEITAS DE CAPITAL (V) | 36.991.667 | 55.355.357 | 79.368.200 | 87.600.000 | 83.625.000 | 79.850.000 |
| Operações de Crédito (VI) | 26.554.079 | 30.981.114 | 64.217.200 | 80.000.000 | 75.000.000 | 70.000.000 |
| Amortização de Empréstimos (VII) | - | - | - | - | - | - |
| Alienação de Bens | 2.977.138 | 296.887 | 1.420.000 | 100.000 | 125.000 | 150.000 |
| <i>Receitas de Alienação de Investimentos Temporários (VIII)</i> | - | - | - | - | - | - |
| <i>Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes (IX)</i> | - | - | - | - | - | - |
| <i>Outras Alienações de Bens</i> | 2.977.138 | 296.887 | 1.420.000 | 100.000 | 125.000 | 150.000 |
| Transferências de Capital | 6.377.238 | 21.027.727 | 13.710.000 | 6.500.000 | 7.000.000 | 7.500.000 |
| <i>Convênios</i> | 6.377.238 | 21.027.727 | 13.710.000 | 6.500.000 | 7.000.000 | 7.500.000 |
| <i>Outras Transferências de Capital</i> | - | - | - | - | - | - |
| Outras Receitas de Capital | 1.083.211 | 3.049.629 | 21.000 | 1.000.000 | 1.500.000 | 2.000.000 |
| <i>Outras Receitas de Capital Não Primárias (X)</i> | - | - | - | - | - | - |
| <i>Outras Receitas de Capital Primárias</i> | 1.083.211 | 3.049.629 | 21.000 | 1.000.000 | 1.500.000 | 2.000.000 |
| RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XI) = (V - VI - VII - VIII - IX - X) | 10.437.588 | 24.374.243 | 15.151.000 | 7.600.000 | 8.625.000 | 9.650.000 |
| RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS | 208.768.999 | 255.883.305 | 316.304.300 | 323.249.016 | 355.573.918 | 391.131.309 |
| RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XII) = (IV + XI) | 2.366.504.003 | 2.762.036.478 | 3.116.059.600 | 3.337.096.953 | 3.517.415.364 | 3.707.388.725 |

| DESPESAS PRIMÁRIAS | 2021 (Realizado) | 2022 (Realizado) | 2023 (Orçado) | 2024 (Previsão) | 2025 (Previsão) | 2026 (Previsão) |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| DESPESAS CORRENTES (XIII) | 2.081.888.392 | 2.422.019.825 | 2.940.929.400 | 3.119.306.953 | 3.249.463.284 | 3.411.606.844 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 1.001.925.231 | 1.111.978.611 | 1.367.865.300 | 1.520.239.105 | 1.611.453.451 | 1.732.312.460 |
| Juros e Encargos da Dívida (XIV) | 29.141.963 | 43.634.651 | 63.420.000 | 81.104.000 | 93.269.000 | 110.058.128 |
| Outras Despesas Correntes | 1.050.821.199 | 1.266.406.363 | 1.509.644.100 | 1.517.963.849 | 1.544.700.233 | 1.569.236.257 |
| DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (XV) = (XIII - XIV) | 2.052.546.429 | 2.378.384.975 | 2.877.509.400 | 3.038.202.953 | 3.156.213.684 | 3.301.548.716 |
| DESPESAS DE CAPITAL (XVI) | 92.409.908 | 180.914.829 | 268.150.200 | 213.440.000 | 252.956.000 | 236.068.080 |
| Investimentos | 62.268.166 | 137.657.486 | 219.450.200 | 150.000.000 | 180.000.000 | 150.000.000 |
| <i>Inversões Financeiras</i> | - | - | - | - | - | - |
| <i>Concessão de Empréstimos e Financiamentos (XVII)</i> | - | - | - | - | - | - |
| <i>Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XVIII)</i> | - | - | - | - | - | - |
| <i>Aquisição de Título de Crédito (XIX)</i> | - | - | - | - | - | - |
| <i>Demais Inversões Financeiras</i> | - | - | - | - | - | - |
| <i>Amortização da Dívida (XX)</i> | 30.141.742 | 43.257.343 | 48.700.000 | 63.440.000 | 72.956.000 | 86.088.080 |
| DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XXI) = (XVI - XVII - XVIII - XIX - XX) | 62.268.166 | 137.657.486 | 219.450.200 | 150.000.000 | 180.000.000 | 150.000.000 |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XXII) | - | - | 12.611.000 | 15.000.000 | 16.750.000 | 16.537.500 |
| Projeção de Pagamento de Restos a Pagar de Despesas Primárias (XXIII) | - | - | - | 120.000.000 | 125.000.000 | 130.000.000 |
| DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS | 209.585.235 | 259.305.375 | 316.304.300 | 323.249.016 | 355.573.918 | 391.131.309 |
| DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XXIV) = (XV + XXI + XXII + XXIII) | 2.114.814.595 | 2.516.042.461 | 3.109.570.600 | 3.323.202.953 | 3.476.963.684 | 3.598.086.216 |
| RESULTADO PRIMÁRIO (XII - XXIV) | 251.689.408 | 245.994.017 | 6.489.000 | 13.894.000 | 40.451.679 | 109.302.508 |
| META DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO | (22.036.353) | 39.249.700 | (35.349.700) | | | |

| | | | | | | |
|---|--|--|----------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Aumento Permanente da Receita | | | 354.023.122 | 221.037.353 | 180.318.411 | 189.973.361 |
| Ampliação das Despesas | | | 593.528.139 | 213.632.353 | 153.760.731 | 121.122.532 |
| MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATORIAS DE CARÁTER CONTINUADO | | | (239.505.017) | 7.405.000 | 26.557.680 | 68.850.829 |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| VALORES ENVOLVIDOS NA ESTIMATIVA DE IMPACTO | | | | | | |
| IMPACTO ATUARIAL (VALORES APROPRIADOS ANUALMENTE) | | | | | | |
| VALORES ENVOLVIDOS NA ESTIMATIVA DE IMPACTO | | | | | | |

VALOR RESULTANTE DA ESTIMATIVA DE IMPACTO

| IMPACTO NULO |
|---|
| Resultado do impacto (valores inferiores ou iguais a zero implicam em ausência de impacto ou impacto nulo). |

Demonstrativo elaborado exclusivamente para o acompanhamento do Processo Administrativo Físico nº 5.185-1/2005-1, objetivando a aprovação Legislativa do Projeto de Lei - PL, que que revoga a Lei Municipal nº 7.411/10.

Notas Explicativas:

Foi alterada pela STN (Secretaria do Tesouro Nacional) na 13ª Edição do Manual de Demonstrativos Fiscais (MDF) a metodologia de cálculo do Resultado Primário, agora retira-se o efeitos das fontes do RPPS (IPREJUN) para apuração do resultado, porém são apropriadas as receitas e despesas intraorçamentárias.

Luiz Fernando Boscolo
Diretor do Departamento de Orçamento

Jose Antonio Parimoschi
Gestor da Unidade de Governo e Finanças

Jundiá, 29/11/23

ANEXO II



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

ESTIMATIVA DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO - 2023

DATA: 13/11/2023

PROCESSO Nº: 5.185-1

ANO: 2005

UNIDADE SOLICITANTE: 3 UNIDADE DE GESTÃO DA CASA CIVIL

1. TIPO:

- OBRAS CIVIS
- REEQUILIBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO E ADITAMENTOS DE CONTRATOS
- AQUISIÇÃO DE ATIVO PERMANENTE
- REPACTUAÇÃO DE CUSTOS HOSPITAIS / CONVÊNIOS / PARCERIAS/ ETC...
- NOVA CONTRATAÇÃO
- OUTRO (especificar na descrição)

2. DESCRIÇÃO (Detalhada):

Revogação da Lei nº 7.411, de 03 de março de 2010, que versa autorizar o Chefe do Executivo a outorgar concessão administrativa de uso de imóveis integrantes do patrimônio público municipal, consistentes nas dependências designadas boxes nº 05 e nº 06 do Centro Comercial Bandeirantes, localizados na Rua dos Bandeirantes, nº 103, Vila Municipal, à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, que devolveu o imóvel e não o usará mais, já que ele será disponibilizado para o Juízo da 065ª Zona Eleitoral.

- NÃO HÁ AUMENTO DE DESPESA
- O AUMENTO DE DESPESAS ESTÁ ABRANGIDO POR UM DOS PROGRAMAS INSERIDOS NO PPA VIGENTE
- O AUMENTO DAS DESPESAS TEM ADEQUAÇÃO COM A LOA VIGENTE
- O AUMENTO DAS DESPESAS ULTRAPASSA O EXERCÍCIO FINANCEIRO CORRENTE, PORTANTO AS MESMAS SERÃO CONSIGNADAS NA(S) LOA DO(S) EXERCÍCIO(S) SEGUINTE(S) DE ACORDO COM O CRONOGRAMA DE DESEMBOLSOS DO ITEM 7

Se houver Convênios, Parcerias, Contratos e demais Congêneres preencher os campos abaixo:

| TIPO | Nº | ANO | TÉRMINIO |
|-----------------|---------------------|-----|----------|
| | | | |
| VALOR ATUAL/ANO | VALOR PROJETADO/ANO | | |
| | | | |

ANEXO II



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIÁ

ESTIMATIVA DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO - 2023

3. DESPESAS:

- PESSOAL E ENCARGOS
- CUSTEIO
- INVESTIMENTO

| QUANT. | DESCRIÇÃO | VALOR ANUAL | |
|--------------|-----------|-----------------|-------------------|
| | | RECURSO PRÓPRIO | RECURSO VINCULADO |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| TOTAL | | R\$ - | R\$ - |
| | | R\$ | |

4. DOTAÇÕES ENVOLVIDAS (exercício em curso):

4.1. DOTAÇÕES A SEREM ONERADAS :

| DOTAÇÕES | VALOR ANUAL | |
|--------------|-----------------|-------------------|
| | RECURSO PRÓPRIO | RECURSO VINCULADO |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| TOTAL | | R\$ - |
| | | R\$ |

4.2. DOTAÇÕES A SEREM REDUZIDAS:

| DOTAÇÕES | VALOR ANUAL | |
|--------------|-----------------|-------------------|
| | RECURSO PRÓPRIO | RECURSO VINCULADO |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| TOTAL | | R\$ - |
| | | R\$ |

ANEXO II



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIÁ

ESTIMATIVA DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO - 2023

5. EMPENHOS EFETIVADOS :

| NÚMERO | DATA | VALOR | PERÍODO DE COBERTURA (MÊS "XX" à "YY") | |
|--------|------|-------|---|--|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| TOTAL | | R\$ | | |

6. RETENÇÕES EFETUADAS :

| SEQUÊNCIA | DATA | VALOR | PERÍODO DE COBERTURA (MÊS "XX" à "YY") | |
|-----------|------|-------|---|--|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| TOTAL | | R\$ | | |

7. CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS:

| MÊS | ANO EM CURSO (R\$) | | ANO 02 (R\$) | | ANO 03 (R\$) | |
|----------|--------------------|-----------|--------------|-----------|--------------|-----------|
| | PRÓPRIO | VINCULADO | PRÓPRIO | VINCULADO | PRÓPRIO | VINCULADO |
| JAN | | | | | | |
| FEV | | | | | | |
| MAR | | | | | | |
| ABR | | | | | | |
| MAI | | | | | | |
| JUN | | | | | | |
| JUL | | | | | | |
| AGO | | | | | | |
| SET | | | | | | |
| OUT | | | | | | |
| NOV | | | | | | |
| DEZ | | | | | | |
| TOTAL 01 | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL 02 | | | | | | |

Gestor Orçamentário

Diretor do Departamento

Gestor da Unidade

Gustavo L. C. Marvysael de Campos
GUSTAVO L. C. MARVYSSAEL DE CAMPOS
Gestor da Casa Civil



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

Declaração

Declaramos, para os fins dos arts. 16 e 17 da Lei Complementar nº 101/00 - LRF, que a Revogação da Lei nº 7.411, de 03 de março de 2010, que versa autorizar o Chefe do Executivo a outorgar concessão administrativa de uso de imóveis integrantes do patrimônio público municipal, consistentes nas dependências designadas boxes nº 05 e nº 06 do Centro Comercial Bandeirantes, localizados na Rua dos Bandeirantes, nº 103, Vila Municipal, à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, que devolveu o imóvel e não o usará mais, já que ele será disponibilizado para o Juízo da 065ª Zona Eleitoral, processo administrativo nº 5.185-1/2005, não terá custos diretos que impactam os recursos para o presente exercício e para os dois subsequentes, estando compatíveis com a Lei Orçamentária Anual, com o Plano Plurianual.

Jundiá, 13 de novembro de 2023.

GUSTAVO L. C. MARYSSAEL DE CAMPOS
Gestor da Unidade da Casa Civil



Fls. 09.
33
58846
lu

LEI N.º 7.411, DE 03 DE MARÇO DE 2010

Autoriza concessão administrativa de uso de boxes do Centro Comercial Bandeirantes à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, para instalação de agência.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ**, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em Sessão Ordinária realizada no dia 02 de março de 2010, **PROMULGA** a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Chefe do Executivo autorizado a outorgar concessão administrativa de uso de imóveis integrantes do patrimônio público municipal, consistentes nas dependências designadas boxes nº 05 e nº 06 do Centro Comercial Bandeirantes, localizados na Rua Bandeirantes nº 103, Vila Municipal, à **FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**, para funcionamento de agência no Município.

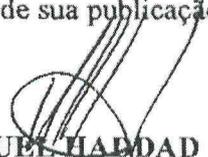
Parágrafo único – A concessão administrativa de uso de que trata o “caput” deste artigo obedecerá aos termos da minuta de contrato anexa, que fica fazendo parte integrante desta lei.

Art. 2º - A área descrita no art. 1º destinar-se-á, exclusivamente, à instalação de agência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, sob pena de retrocessão do imóvel ao patrimônio público.

Art. 3º - Fica dispensado o certame licitatório, nos termos do art. 113, § 1º, da Lei Orgânica do Município.

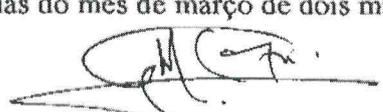
Art. 4º - O imóvel, de que trata esta Lei, está caracterizado na planta anexa que, rubricada pelo Prefeito, dela fica fazendo parte integrante, juntamente com o laudo de avaliação.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

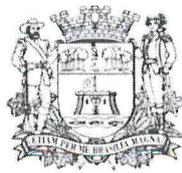

MIGUEL HADDAD

Prefeito Municipal

Publicada e registrada na Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos três dias do mês de março de dois mil e dez.


GUSTAVO L. C. MARYSSAEL DE CAMPOS

Secretário Municipal de Negócios Jurídicos



DIRETORIA FINANCEIRA

PARECER Nº 0069/2023

Vem a esta Diretoria, para análise e parecer, o Projeto de Lei nº 14.275/2023, de autoria do Prefeito Municipal, que revoga a Lei 7.411/2010, que autoriza concessão administrativa de uso de boxes do Centro Comercial Bandeirantes à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, para instalação de agência.

Da análise do projeto, verifica-se que a iniciativa não produz impacto do ponto de vista orçamentário-financeiro.

Sob o aspecto orçamentário e financeiro, o presente projeto encontra-se apto à tramitação.

Esse é o nosso parecer, s. m. e.

Jundiaí, 20 de dezembro de 2023.

(assinado digitalmente)
ADRIANA J. DE JESUS RICARDO
Diretora Financeira





PROCURADORIA JURÍDICA

PARECER Nº 1.220

PROJETO DE LEI Nº 14.275/2023

PROCESSO Nº 7.560/2023

ASSUNTO: REVOGA A LEI 7.411/2010, QUE AUTORIZA CONCESSÃO ADMINISTRATIVA DE USO DE BOXES DO CENTRO COMERCIAL BANDEIRANTES À FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE, PARA INSTALAÇÃO DE AGÊNCIA

CONSULENTE: DIRETORIA LEGISLATIVA

**PROCESSO LEGISLATIVO. REVOGAÇÃO.
PREFEITO. LEGALIDADE.**

1- RELATÓRIO

De autoria do **PREFEITO LUIZ FERNANDO MACHADO**, o presente projeto de lei completar revogar a Lei 7.411/2010, que autoriza concessão administrativa de uso de boxes do Centro Comercial Bandeirantes à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, para instalação de agência.

Com base na justificativa apresentada, a revogação se fundamenta no fato de que o Instituto restituiu o imóvel e não tem mais intenção de utilizá-lo. Diante dessa situação, não subsistem razões para manter vigente a legislação em questão.

A propositura encontra-se justificada e vem instruída com demais documentos.

É o relatório. Passa-se a opinar sobre os aspectos jurídicos.

2 – FUNDAMENTAÇÃO

Em face do atual cenário, configura-se revestido condição de legalidade no que concerne à competência (art. 6º, “caput”), e quanto à iniciativa, que no caso concreto é concorrente (art. 13, I, e o art. 45), sendo os dispositivos relacionados pertencentes à Lei Orgânica de Jundiaí (L.O.J), deferindo a iniciativa para a propositura.





Art. 6º. *Compete ao Município de Jundiaí legislar sobre assuntos de interesse local com o objetivo de garantir o bem-estar de sua população e o pleno desenvolvimento de suas funções sociais, cabendo-lhe privativamente, entre outras, as seguintes atribuições:*

Art. 13. *Cabe à Câmara, com sanção do Prefeito, dispor sobre as matérias de competência do Município e especialmente:*

I – legislar sobre assuntos de interesse local, inclusive suplementando a legislação federal e estadual;

Art. 45. *A iniciativa de projetos de leis complementares e ordinárias compete ao Prefeito, a qualquer membro ou Comissão da Câmara e aos cidadãos, observado o disposto nesta lei.*

A Lei nº 7.411, de 2010, trata da autorização conferida ao Chefe do Executivo para conceder administrativamente o uso de imóveis pertencentes ao patrimônio público municipal, especificamente os boxes nº 05 e 06 do Centro Comercial Bandeirantes, localizados na Rua Bandeirantes, nº 103, Vila Municipal, à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

A proposta em questão é de natureza legislativa, visando a revogação da Lei nº 7.411, de 03 de março de 2010. Tal iniciativa se justifica pela devolução do imóvel por parte do Instituto, que não pretende mais utilizá-lo. Diante desse cenário, torna-se desnecessária a manutenção da mencionada Lei.

Destarte, sob o prisma jurídico, esta Procuradoria entende que inexistem empecilhos que possam incidir sobre a pretensão legislativa, porquanto legal e constitucional.

3 - DO ASPECTO FINANCEIRO

A análise técnica da Diretoria Financeira, órgão que tem a competência exclusiva de se pronunciar sobre matérias de cunho contábil e financeiro do Legislativo, que se deu através do Parecer nº 69/2023, esclarece que a propositura encontra-se apta à tramitação, já que a iniciativa não produz impacto do ponto de vista orçamentário-financeiro.

Ressalte-se que o parecer financeiro foi subscrito pela Diretora Financeira, pessoa eminentemente técnica do órgão, em cuja fundamentação se respalda esta Procuradoria Jurídica, posto que matéria financeira e contábil não pertence ao seu





âmbito de competência. Assim, nossa manifestação jurídica leva em consideração a presunção de verdade contábil-financeira exarada por quem de direito.

4 – CONCLUSÃO

Assim, sob o aspecto estritamente jurídico, a propositura reúne condições para prosseguir em tramitação.

Relativamente ao quesito mérito, pronunciar-se-á o soberano Plenário.

DA COMISSÃO A SER OUVIDA:

Nos termos do inciso I do art. 139 do Regimento Interno deverá ser ouvida tão somente a Comissão de Justiça e Redação.

QUÓRUM: maioria simples (art. 44, “caput”, L.O.M.).

Jundiaí, 20 de dezembro de 2023

João Paulo Marques D. de Castro

Procurador Jurídico

Vinícius Augusto M. N. Soares

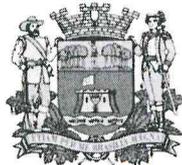
Estagiário de Direito

Gabriela Hapuque S. Silva

Estagiária de Direito

Assinado digitalmente por
JOAO PAULO MARQUES
DOMINGUITO DE
CASTRO
Data: 20/12/2023 11:16





COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROCESSO 7560/2023

PROJETO DE LEI N.º 14.275, do **PREFEITO MUNICIPAL**, que revoga a Lei 7.411/2010, que autoriza concessão administrativa de uso de boxes do Centro Comercial Bandeirantes à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, para instalação de agência.

PARECER 621

O presente projeto de lei, de autoria do **PREFEITO MUNICIPAL**, tem por objetivo revogar a Lei 7.411/2010, que autoriza concessão administrativa de uso de boxes do Centro Comercial Bandeirantes à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, para instalação de agência.

De acordo com o direito, alçada regimental desta Comissão, a proposta é regular na competência e na iniciativa, configurando-se revestida de legalidade.

Ainda, a corroborar o exposto, a matéria veio acompanhada por parecer favorável da Procuradoria Jurídica, de n.º 1.220.

Vista assim, positivamente, a conformidade da matéria ao direito, este relator oferece voto favorável.

Sala das Comissões, 06 de fevereiro de 2024.

Eng.º MARCELO GASTALDO
Presidente e Relator

EDICARLOS VIEIRA
"Edicarlos – Vitor Oeste"

ENIVALDO RAMOS DE FREITAS
"Val Freitas"

FAOUAZ TAHA

ROGÉRIO RICARDO DA SILVA



Assinado digitalmente
por MARCELO
ROBERTO GASTALDO
Data: 06/02/2024 09:46

Assinado digitalmente
por ENIVALDO
RAMOS DE FREITAS
Data: 06/02/2024 09:52

Assinado digitalmente
por FAOUAZ TAHA
Data: 06/02/2024
09:55

Assinado digitalmente
por EDICARLOS
VIEIRA
Data: 07/02/2024 13:50

Assinado digitalmente
por ROGERIO
RICARDO DA SILVA
Data: 07/02/2024 13:59





Autógrafo

PROJETO DE LEI Nº 14.275

Revoga a Lei 7.411/2010, que autoriza concessão administrativa de uso de boxes do Centro Comercial Bandeirantes à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, para instalação de agência.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, faz saber que em 20 de fevereiro de 2024 o Plenário aprovou:

Art. 1º Fica revogada a Lei nº 7.411, de 03 de março de 2010.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

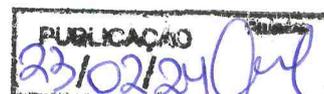
CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em vinte de fevereiro de dois mil e vinte e quatro (20/02/2024).

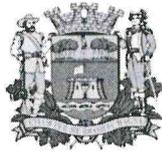
ANTONIO CARLOS ALBINO

Presidente

Assinado digitalmente
por ANTONIO
CARLOS ALBINO
Data: 20/02/2024 11:06

/Elt





PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI Nº 14275/2023 - Prefeito Municipal - Revoga a Lei 7.411/2010, que autoriza concessão administrativa de uso de boxes do Centro Comercial Bandeirantes à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, para instalação de agência.

TRAMITAÇÃO

| | |
|--------------------|--------------------------------|
| Data da Ação | 21/02/2024 |
| Unidade de Origem | DL - Secretaria |
| Unidade de Destino | Gabinete do Prefeito |
| Status | Aguardando promulgação ou veto |
| Prazo | 12/03/2024 |

TEXTO DA AÇÃO

RECIBO DO AUTÓGRAFO: scanalle@jundiai.sp.gov.br leu este e-mail às 17:25 em 20/02/2024

Jundiaí, 21 de fevereiro de 2024.

Érica Loise Tomazini
Agente de Serviços Técnicos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP

EXPEDIENTE

fls. 16

Cris

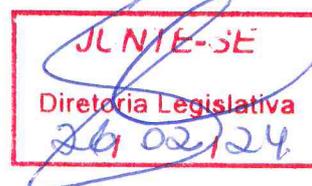
OF. GP.L n.º 19/2024

Processo n.º 5.185-1/2005

Câmara Municipal de Jundiaí
Protocolo Geral nº 730/2024
Data: 26/02/2024 Horário: 15:08
ADM -

Jundiaí, 21 de fevereiro de 2024.

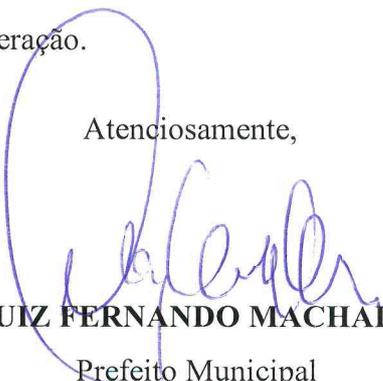
Excelentíssimo Senhor Presidente:



Encaminhamos a V.Exa., cópia da Lei nº 10.097, objeto do Projeto de Lei nº 14.275, promulgada nesta data, por este Executivo.

Na oportunidade, reiteramos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


LUIZ FERNANDO MACHADO

Prefeito Municipal

Ao

Exmo. Sr.

Vereador ANTONIO CARLOS ALBINO

Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

NESTA



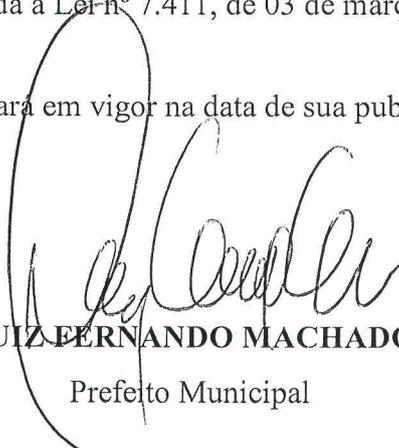
LEI N.º 10.097, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2024

Revoga a Lei 7.411/2010, que autoriza concessão administrativa de uso de boxes do Centro Comercial Bandeirantes à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, para instalação de agência.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ**, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em Sessão Ordinária realizada no dia 20 de fevereiro de 2024, **PROMULGA** a seguinte Lei:-

Art. 1º Fica revogada a Lei nº 7.411, de 03 de março de 2010.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.


LUIZ BERNANDO MACHADO

Prefeito Municipal

Registrada na Unidade de Gestão da Casa Civil do Município de Jundiaí, aos vinte e um dias do mês fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, e publicada na Imprensa Oficial do Município.


GUSTAVO L. C. MARYSSAEL DE CAMPOS

Gestor da Unidade da Casa Civil

scc.1

PROJETO DE LEI Nº. 14.275

Juntadas:

fls 02 a 12 em 22/12/2023 - Lu
fl 13 em 06/02/2024 - Gra.
fls 14 e 15 em 20/02/24 Jul
fls. 16 e 17 em 27/02/24 Cis.

Observações: